



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
GABINETE DO REITOR  
AUDITORIA INTERNA

RELATÓRIO FINAL DA AUDITORIA DE Nº. 06/2012

**1 - IDENTIFICAÇÃO DA AUDITORIA**

**Área:** A.3 - Gestão de Suprimento de Bens e de Serviços

**Ação:** A.3.2 - Auditar o uso da frota de veículos.

**Setor Auditado:** PROAD / Coordenadoria de Logística

**Período de realização:** De 25/09/2012 a 21/12/2012

**Objetivo:** Verificar os mecanismos existentes para controle operacional e gerencial da frota e a aplicação dos instrumentos normativos de controle, em especial o Decreto 6403/08 e Instrução Normativa 03/2008.

**2 –ESCOPO**

A auditoria foi realizada através da emissão de solicitações de auditoria, verificações dos relatórios gerenciais da empresa Ticket (empresa contratada para fornecimento de combustíveis e manutenção de veículos) do ano 2011, solicitação dos controles da frota que preconizam a IN 03/2008 bem como houve realização de consultas ao sistema informatizado de emplacamento de veículos no DETRAN-BA e visita in loco a garagem.

**3 – ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO**

Em verificação a auditorias anteriores, mais especificadamente a de nº 016/2011, e recomendação nº 045 que diz: “Recomenda-se o estabelecimento de limites de utilização do cartão genérico, de forma a minimizar sua utilização.” Nota-se o comprometimento desta coordenadoria na busca de solucionar fatos apontados, e necessários para a prática do bom desempenho dos mecanismos de controle, já que na providencia adotada, houve suspensão na utilização do cartão “GEN 001” (genérico), que a partir do mês de junho não aparece nas planilhas da empresa Tickets fornecida pela logística.

É importante citar a regularização relacionada às multas existentes em exercícios anteriores, que foram citadas na auditoria de nº 013/2010, recomendação nº 005: “Recomendamos a adoção das medidas cabíveis para quitação das multas com identificação dos responsáveis pela condução dos veículos no momento da infração.” Sendo que as multas vieram a ser quitadas nesta gestão.

No que tange ao cumprimento de parte das recomendações emitidas em trabalhos de auditoria anteriores, nota-se melhoria das informações relacionadas aos dados lançados no “Mapa de Controle e Desempenho de Veículos Oficiais”, no que se refere aos dados quanto ao consumo de combustível e manutenção de veículos, no entanto, quanto aos dados de kilometragem e consumo de combustível por litro, persiste alimentação equivocada, comprometendo a credibilidade da informação e a

utilidade da mesma para tomada de decisão dada a fragilidade do controle relacionado ao desempenho dos veículos. Embora se tenha observado avanços da gestão de logística, existem alguns assuntos a ser tratados com vistas ao aperfeiçoamento desta gestão, diante informações geradas a partir das verificações desta auditoria, como veremos a seguir.

#### **4- CONSTATAÇÕES, ANÁLISE E RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA:**

##### **CONSTATAÇÃO:**

Diante das respostas às solicitações e procedimentos adotados, constatou-se o que se segue:

##### **CONSTATAÇÃO Nº 15**

##### **Veículo em mau estado de conservação armazenado na garagem.**

Constatamos em visita as instalações da garagem desta instituição, a existência de um veículo Gol, placa policial JQS 6203, em estado de desgaste avançado e sem utilização. Ao questionarmos a respeito desta situação na S.A nº 132/2012 nos foi informado:

*“Ao tentarmos colocar o veículo em uso com uma manutenção corretiva percebemos que não é vantajoso para a UFRB efetuar esta manutenção por se tratar de uma manutenção onerosa de alto custo que envolveria o reparo do veículo, para tanto, concluímos que a melhor opção é que o mesmo seja colocado em leilão. Ainda que feito o reparo necessário, o veículo não apresentaria a confiabilidade necessária para percorrer trajetos longos. Informamos então que estamos em conjunto com a Coordenadoria de Material e Patrimônio, concluindo a análise segundo a IN SRF nº 162/1998, o Decreto nº99.659/1990 e a IN 03/2008 para elaboração de um leilão, onde temos uma lista dos veículos que deverão abarcar esta ação, por se tratarem de veículos, depreciados, onerosos na manutenção preventiva e corretiva, incluindo o veículo em questão. Ressaltamos também que a Coordenadoria de Logística e o Núcleo de Transportes preocupam-se com a segurança dos motoristas e dos nossos passageiros desta instituição, por tais motivos optamos em deixar o veículo Gol placa JQS 6203, em desuso até o acontecimento do leilão, por ser um veículo inseguro.”*

Diante do informado e da ciência que a frota desta Universidade tem origem a partir de 2006, e a possibilidade de haver outros veículos que apresentem estado de desgaste avançado, é que se torna relevante o atentar-se para que, a cada período de tempo, a unidade auditada proceda com a devida avaliação da frota de veículos.

Cabe ressaltar a necessidade de mantermos a frota em excelente estado de conservação para uso, atendendo as normas de segurança segundo CONTRAN, bem como mantermos os veículos em funcionamento, pois a demanda na solicitação deste serviço é elevada e a frota da Universidade é limitada. É oportuno citar que, para que haja a renovação da frota, compete a Coordenadoria de Logística proceder com as devidas avaliações dos veículos, e com medidas e decisões que venham viabilizar tempestivamente a substituição dos veículos inservíveis, já que para tal substituição a UFRB depende de processos altamente burocráticos, é preciso delimitar um prazo tanto para a avaliação quando na elaboração do leilão dos veículos bem como a licitação para aquisição de novos veículos.

Em termos de controle e registro das ocorrências é importante destacar oportunidades de melhoria, já que a equipe de auditoria teve conhecimento da existência do veículo em desuso apenas quando da visita física à garagem não constando no “mapa de controle e desempenho dos veículos oficiais” nenhum registro da avaliação supracitada ou da decisão de colocar o veículo em desuso, o que pode



- **Recomendação nº 24**

Recomenda-se que quando verificada a necessidade de descarte do veículo ou renovação da frota, haja um trabalho conjunto entre as coordenadorias com o intuito de viabilizar de forma tempestiva a adoção de providências cabíveis.

- **Recomendação nº 25**

Manter alimentação adequada do campo de observação do “mapa de controle e desempenho dos veículos oficiais” de acordo com a situação real em que se encontra os veículos.

### **CONSTATAÇÃO Nº 16**

#### **Armazenamento e descarte inadequados de pneus.**

Em visitação à garagem da Universidade, Campus de Cruz das Almas, verificou-se um amontoado de pneus inservíveis, distribuídos em diversos espaços, no local conhecido como oficina. Estes pneus além de não ter utilidade, estavam ocupando espaço que poderiam ser utilizado para armazenamento de outros materiais e/ou veículos.

Quando visualizados, buscaram-se informações a respeito tanto da substituição, quanto do armazenamento e procedimento para o descarte destes pneus. Quanto à avaliação dos pneus para substituição foi informado, que em se constatando a necessidade da substituição do pneu o veículo era encaminhado ao Núcleo de Transporte e este procedia com a avaliação e com o levantamento, quanto a disponibilidade e preço do produto, entre as credenciadas da Ticket Car. E ainda quanto ao procedimento adotado para o descarte, foi informado que os pneus substituídos eram deixados nos locais de troca para que tivesse destinação adequada e que em alguns casos “remotos”, alguns desses pneus eram trazidos ao Núcleo responsável para que fosse aproveitado como estepe (informações baseadas conforme resposta a S.A nº 128/2012). E ainda que em alguns casos os pneus que se encontrava armazenado, no local conhecido como oficina, serviam como pagamento em caso de necessidade de precisar do serviço de reparo de pneus.

Diante de tais informações e de posse do contrato desta Universidade com a empresa Ticket Car, foi verificado não haver cláusula que especificasse tal procedimento de entrega do pneu usado em caso de troca, nem menção de no caso da empresa que efetuasse a substituição e ficasse com a carcaça do pneu, procedesse em algum benefício para a Universidade, sob a forma de desconto do valor pago pelo pneu novo, haja visto que em muitos casos a carcaça poderia gerar algum tipo de receita, caso vendido separadamente, o que indicaria a possibilidade de haver desconto ou bônus em outro serviço que pudesse ser incluso, como citamos como ex: força de pneu.

- **MANIFESTAÇÃO DO SETOR AUDITADO**

*“A Coordenadoria de Logística e o Núcleo de Transportes analisarão a situação para descartes dos pneus existentes na oficina/garagem e os substituídos nas credenciadas da Ticket Car, colocando em prática até no primeiro semestre de 2013, considerando duas soluções:*

- *Doação dos pneus para cooperativas de reciclagem e/ou;*

- *Venda dos pneus para empresas que reutilizam-nos para outros fins, gerando receitas para a Universidade.”*

- **Análise da Auditoria Interna referente à manifestação**

Em se tratando de material de difícil degradação e haver a necessidade de buscar destinação que esteja condizente com as normas de sustentabilidade e/ou que ainda possam gerar receita para a Universidade, há que se pensar em medidas, que se adotadas, possam atender estas especificações e ainda assegurem em contrato as informações pertinentes a esta ocorrência.

- **Recomendação nº 26**

Realizar estudos quanto à destinação dos pneus citados com adoção tempestiva das providências cabíveis indicadas pelo estudo.

- **Recomendação nº 27**

Encaminhar o resultado dos estudos quanto à destinação dos pneus citados a esta equipe de auditoria interna para acompanhamento da ação a ser empreendida.

## **CONSTATAÇÃO Nº 17**

### **Divergências no registro dos gastos com combustíveis.**

Em apreciação ao relatório referente ao Consumo de Combustível e Gastos com Manutenção disponibilizada pela empresa contratada Ticket Serviços, foi observado alguns dados contraditórios relacionados ao horário de abastecimento e a quilometragem marcada pelos hodômetros. Diante disto surgiu o questionamento quanto à qualidade dos registros, já que o controle, além de ser feito pela placa policial do veículo, também registra o nome de cada motorista que fez a utilização do serviço. Em alguns casos demonstrados nos papéis de trabalho desta auditoria, verificamos a impossibilidade de veículos serem reabastecidos em tão pequeno intervalo de tempo, bem como seria praticamente impossível que estes transitassem centenas de quilômetros em poucos minutos, o que denota falha no controle da empresa contratada Ticket Serviços.

Mediante e de posse de tais informações buscou-se verificar diante da Coordenação o que motivava tal desencontro de dados. Recebeu-se como resposta à S.A. 133/2012 a seguinte informação:

*“Essas ocorrências acontecem esporadicamente, quando o motorista vai abastecer fora do horário comercial e o setor administrativo dos postos credenciados pela Ticket Car LTDA, onde está localizada a máquina da Ticket (que não é a mesma máquina de cartão de débito ou crédito), estão fechados, os postos autorizam que os frentistas realizem os abastecimentos com uma nota de fornecimento contendo: data, horário, quilometragem, placa do veículo, nome do motorista, litros abastecidos, valor unitário, valor total e a assinatura do motorista, esta nota em duas vias uma fica retida no posto até o motorista retornar para passar o cartão de abastecimento pagando a nota e a cópia fica com o motorista para posterior pagamento e prestação de contas. No dia seguinte esse mesmo motorista vai abastecer o veículo mais uma vez, para outra viagem, neste momento ele paga o abastecimento feito na nota de fornecimento informando os dados contidos na nota e em seguida o abastecimento do dia. Após este pagamento a nota de fornecimento é entregue ao motorista, que anexa a cópia e a entrega no núcleo de transportes para ser analisada, conferida e arquivada. Por esses motivos percebe-se abastecimento do mesmo veículo em horários próximos, e a leitura do hodômetro com quilometragem diferenciada em curtíssimo período de tempo, essa ocorrência já tinha sido identificada pelo Núcleo de Transportes, que tentou achar uma solução para tais ocorrências, mas, por conta de viagens, noturnas, de madrugada, as interestaduais, entre outras, de médio e longo alcance, não obtivemos sucesso com as alternativas propostas, para tanto, vale ressaltar que o sistema da Ticket Car só libera para cada veículo o valor do abastecimento de um tanque, ou seja, se o motorista vai há Itabuna, ele gastará mais de um tanque de combustível*

*tendo que realizar, mais de um abastecimento, então o Núcleo de Transportes terá que colocar mais de um crédito no cartão de abastecimento e esse segundo abastecimento pode ocorrer a qualquer hora do dia e em qualquer lugar.”*

Mediante esta informação é importante observar que uma vez que a empresa Ticket Car tenha um contrato com o posto de combustível e com esta Universidade, e que, em caso de abastecimento não existe um horário determinado para ocorrer, se faz necessário que estas máquinas devam estar disponíveis a qualquer momento que necessário o abastecimento. Para que efetivamente o controle possa ocorrer, em não sendo assim, há que a Coordenadoria de logística junto à empresa Ticket Car, buscar mecanismos que venham viabilizar este controle.

Cabe ressaltar que a oportunidade de abastecer com a utilização de notas de crédito ou registros em papel podem indicar falha grave de controle, ao passo que diante de tal prática nada impediria que se abastecesse outro veículo ou que se abastecesse em quantidade diferente da registrada, já que o controle pode ser feito a posteriori, tal prática vai de encontro ao motivo principal da contratação da empresa Ticket Serviços, que é a flexibilidade no abastecimento e maior rigor no controle de abastecimento com dados que devem ser seguros e passíveis de acompanhamento gerencial pela UFRB.

#### ▪ **MANIFESTAÇÃO DO SETOR AUDITADO**

*“Mediante recomendação acima a Coordenadoria de Logística e o Núcleo de transportes procederam com algumas medidas que visam à melhoria da qualidade dos registros, buscando sempre controlar com rigidez a veracidade das informações.*

*São elas:*

- *Os motoristas só conseguem abastecer com o cartão do usuário (pessoal e intransferível) e o cartão do veículo, por tal motivo os cartões de abastecimento encontram-se em seus respectivos veículos;*
- *Solicitamos aos postos de combustíveis em que são realizados a maioria dos abastecimentos, que seja disponibilizada uma maquineta da Ticket Car, na bomba de abastecimento durante todo o período em que o estabelecimento estiver em funcionamento;*
- *Vetamos a utilização de notas de abastecimento;*
- *Serão intensificados os acompanhamentos gerenciais a fim de obtermos mais rigor no controle de abastecimento.”*

#### ▪ **Análise da Auditoria Interna referente à manifestação**

Entende-se, para que haja um controle eficaz é imprescindível que se esgote as possibilidades de falhas do sistema operacional, para não suscitar dúvidas a respeito da sua operacionalidade. Embora a Coordenadoria tenha apresentado informações e medidas para solucionar o que foi constatado, e por entender a importância em que se faz necessário tais controles, será mantida a constatação para posterior verificação.

#### ▪ **Recomendação nº 28**

Solicitar da empresa Ticket Car que as máquinas permaneçam disponíveis nos postos credenciados a qualquer momento em que seja necessário utilizar o serviço.

#### ▪ **Recomendação nº 29**

Reorganizar o procedimento padrão de abastecimento de veículos de forma a evitar abastecimento com talão de notas e registro a posterior no sistema gerencial da Ticket Serviços.

### **CONSTATAÇÃO Nº 18**

#### **Distorção nos Valores de “Depreciação Real” informados no “Mapa de Controle e Desempenho de Veículos Oficiais”.**

Em observação ao “Mapa de Controle e Desempenho de Veículos Oficiais”, foi constatado que os dados relacionados à “Depreciação Real” apresentam valores incompatíveis com a realidade.

Na tabela do controle de frota, os valores da depreciação são inexeqüíveis, pois estes não demonstram a real depreciação do bem, pois o cálculo executado não leva em consideração a base de cálculo nos moldes das técnicas contábeis.

Tal equívoco de alimentação gera uma distorção da informação além do que possa ser considerado real, já que é praticamente impossível que um bem possa apresentar depreciação superior a 100%. Como exemplo de tal quadro pode-se citar os casos abaixo relacionados:

Placa	RENAVAM	Ano Compra	Depreciação %	Depreciação Real
CWI-7131	900840188	2006	25%	150%
JKZ-7033	718090136	1999	20%	260%
JRV-1489	990669882	2006	20%	120%

Cabe destacar que as instruções para preenchimento do Relatório de Gestão 2012, encaminhadas recentemente à UFRB através do Ofício Circular 18/2012 GAB/SPO/SE/MEC, fixam novas atribuições a apresentar no item 11 – informações contábeis. Tais informações se referem justamente à “adoção de critérios e procedimentos adotados para os efeitos de cálculo da Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos, em atendimento aos novos padrões estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público” (texto transcrito do ofício). Pela experiência em auditorias de gestão anteriores, a Controladoria Geral da União segue o foco do relatório de gestão, ficando claro assim que a CGU, em 2013, pode se dedicar a avaliar os registros de depreciação dos bens da UFRB, o que demanda atenção especial da gestão em tais quesitos.

#### **▪ MANIFESTAÇÃO DO SETOR AUDITADO**

“Informamos que houve um equívoco na nomenclatura desta planilha quanto as colunas que referem-se a depreciação e depreciação real, pois, trata-se não de depreciação, pois, a depreciação dos bens da UFRB são calculados e apresentados pela Contabilidade e Coordenadoria de Material e Patrimônio, mas sim, trata-se de uma planilha onde avaliamos o tempo de uso dos veículos, ou seja, vida útil em anos (segue em anexo a planilha corrigida).”

#### **▪ Análise da Auditoria Interna referente à manifestação**

Como existe um padrão estabelecido pelas Normas Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, que versa sobre o critério adotados para cálculos de depreciação dentre outros, faz necessário atenção para adoção destas normas tanto para controle desta unidade quanto a administração de seus bens, quanto para

tomada de decisões em caso de necessidade de adotar medidas de descarte ou aquisição de bens. É importante ressaltar que a composição das planilhas esteja em conformidade com o que realmente é de interesse para o controle, proporcionando uma visão bem clara do que se deseja informar.

A título de controle gerencial da Coordenadoria de Logística, um registro adicional no modelo AnosdeUso/VidaÚtilTotal, (exemplo: Veículo Gol Vida Útil 02/05) poderia suprir em tese tal demanda de informação.

**Recomendação nº 30**

Ajustar informações nas planilhas de acordo as normas de cálculos das Normas Brasileira de Contabilidade Aplicada, a partir de informações advindas da Contabilidade e Patrimônio.

Cruz das Almas, 14 de fevereiro de 2013.

Alexsandra Silveira Mota  
Mat. SIAPE 1755960  
Auditoria Interna

Ciente em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Igor Dantas Fraga  
Siape 1560345